

Gol anuncia desistência de processo de fusão com a Azul

Diego Felix

SÃO PAULO A Abra, controladora da Gol, anunciou nesta quinta-feira (25) que encerrou as discussões sobre uma possível combinação de negócios com a Azul, movimento que poderia criar a maior companhia aérea do Brasil.

Em janeiro, Abra e Azul firmaram memorando de entendimentos que poderia levar a uma fusão das duas gigantes do setor aéreo brasileiro. Segundo a Abra, mesmo com as discussões correndo em paralelo ao Chapter 11 (processo de recuperação judicial dos Estados Unidos) da Azul, as negociações não progrediram o suficiente para a combinação dos negócios.

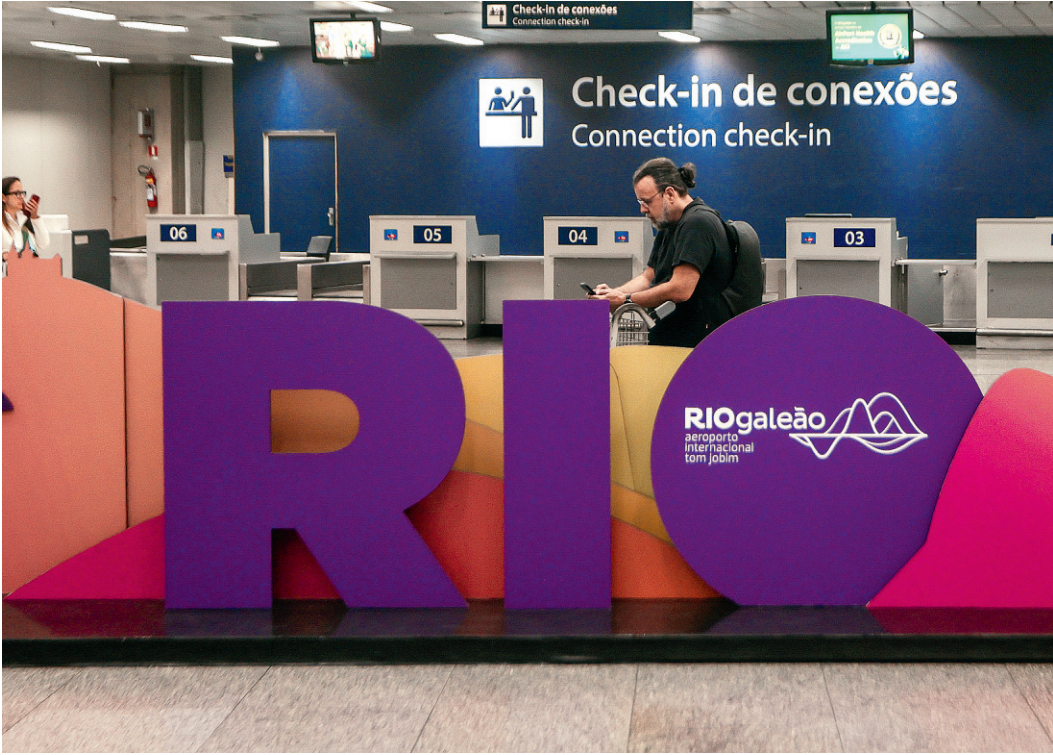
No fato relevante publicado na noite desta quinta, a Gol copiou uma carta enviada pela Abra à Azul explicando que tem se colocado à disposição para continuar avançando nas discussões rumo a uma combinação de negócios. A mudança no cenário operacional das companhias desde a assinatura do memorando, no entanto, freou as negociações.

“Como resultado, por boa ordem e de acordo com o acordo

de confidencialidade, através da presente, a Abra apresenta notificação por escrito à Azul de que a Abra está encerrando as discussões com relação a uma Possível Transação”, escreveu a Abra. A holding afirma que continua acreditando em uma combinação de negócios e se disse “pronta, disposta e disponível para engajar com os stakeholders aplicáveis”.

Em outro comunicado ao mercado nesta quinta, a Gol disse que também solicitou à Azul a rescisão dos acordos celebrados em maio de 2024 que estabeleceram uma cooperação comercial via codeshare (compartilhamento de voos) para conectar a malha aérea das empresas no Brasil. “Como parte do nosso comprometimento com os nossos clientes, a Gol honrará os bilhetes comercializados no âmbito da parceria”, disse a Gol em fato relevante.

Logo após o anúncio da Gol, a Azul emitiu comunicado em que confirma o fim da negociação. A companhia também informou o encerramento do acordo de cooperação comercial e disse que honrará com “todas as passagens emitidas sob o acordo” de codeshare.



Área de check-in no aeroporto do Galeão Gabriel de Paiva/ Agência O Globo

Ajuste na concessão do Galeão é assinado e abre caminho para novo leilão

Governo projeta realizar certame até março de 2026; acordo estabelece saída da Infraero do terminal localizado no RJ

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Autoridades assinaram nesta quinta-feira (25) o termo de ajuste do contrato de concessão do aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

Aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), o acordo abre caminho para um processo competitivo simplificado, com lance mínimo de R\$ 932 milhões. Na prática, é um novo leilão, aberto ao mercado. A previsão é de ocorrer até março de 2026.

A cerimônia de assinatura reuniu autoridades como o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e o prefeito Eduardo Paes (PSD), além de representantes da concessionária RIOgaleão e da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

O termo prevê a saída da Infraero do aeroporto carioca. A estatal tem 49% de participação na concessionária.

A Changi, de Singapura, tinha os outros 51%, mas a empresa anunciou em agosto acordo para a venda de 70% das suas ações para a brasileira Vinci Compass.

De acordo com Costa Filho, o novo leilão prevê negociar 100% da concessão. Changi e Vinci poderão participar do certame, além de outras eventuais interessadas, indicou o ministro.

“Não faltam interessados, porque o Galeão passou a ser um ativo valorizado. É uma estrutura pronta depois desse reequilíbrio”, disse.

“Tudo indica que a própria Vinci e a própria Changi querem continuar. Naturalmente, vão ter o seu direito democrático de po-

Eduardo Paes elogia Lula por ‘carinho’ pelo Rio

O prefeito Eduardo Paes se referiu ao presidente Lula como o “grande responsável” pelo projeto de reativação do Galeão. Paes declarou que o petista demonstrou “carinho” pelo Rio.

“Foi ele [Lula] que tomou a decisão política, dando murro na mesa. Murro, não, porque, com aqueles quatro dedos, ele não consegue dar murro. Mas ele deu um tapa na mesa”, afirmou.

Depois, porém, o prefeito disse que a fala sobre os “quatro dedos” de uma das mãos de Lula é “um pouco de capacitismo”.

Paes deixou o evento sem participar da entrevista coletiva à imprensa.

“Eu gosto de presidente da República que trata bem a cidade. Se passar cheque, então, fico apaixonado. Se mandar bilhão, a gente fica num amor total”, brincou o prefeito em seu discurso na cerimônia.

der participar desse leilão.”

A concessão tem validade até 2039, mas o governo analisa a possibilidade de renovação de contratos no setor, apontou Costa Filho.

O novo termo do Galeão também estabelece a cobrança de uma contribuição variável de 20% sobre o faturamento bruto da operação, substituindo a outorga fixa —valor que concessionárias pagam todos os anos à União.

Segundo o ministro, a expectativa é chegar a cerca de 18 milhões de passageiros neste ano e a mais de 22 milhões em 2026 no Galeão.

O aeroporto vinha em um processo de esvaziamento intensificado pela pandemia de Covid-19. O fluxo de viajantes, contudo, passou a subir após a adoção de restrições no outro grande terminal do Rio, o Santos Dumont. Menos de 20 quilômetros separam os dois empreendimentos.

Segundo o ministro, o Santos Dumont deve ter autorização para aumentar o número de passageiros de forma gradativa a partir de 2026. Ele, contudo, não deu detalhes sobre a medida.

A adoção de restrições no Santos Dumont veio após pressão de empresários e políticos do Rio, incluindo o prefeito Eduardo Paes.

Durante a cerimônia desta quinta, Paes fez elogios a Costa Filho e, principalmente, a Lula (PT), de quem é aliado.

Com a saída do Galeão, a Infraero ficará ainda mais voltada para o Santos Dumont, o grande aeroporto sob sua gestão no país.

O ministro declarou que uma concessão do Santos Dumont ainda não está no radar do governo, mas avaliou que esse debate pode acontecer no futuro.

NEGOCIAÇÃO

Motiva, ex-CCR, estuda sair do setor de aeroportos, diz CEO da empresa

SÃO PAULO Em tratativas para vender sua carteira de aeroportos, a Motiva (ex-CCR) considera sair do segmento, disse o CEO da companhia, Miguel Setas.

“Nossa visão é de um portfólio simplificado, uma concentração nos negócios em que somos líderes; liderança em rodovias e em trilhos. Portanto, obviamente consideramos a hipótese de sair [do setor de aeroportos]”, disse Setas a jornalistas.

A Motiva já havia anunciado a investidores a contratação da Lazard e do Itaú Unibanco como assessores financeiros para a avaliação de uma possível transação envolvendo os ativos aeroportuários.

Hoje a empresa administra as

concessões de 20 aeroportos, 17 espalhados por todas as regiões do Brasil, e outros três em Curaçao, Costa Rica e Equador.

Setas disse que a Motiva está em negociação com vários interessados e que está numa fase não vinculante (ou seja, ainda não há nada fechado).

Segundo ele, a empresa busca fazer a venda de um único bloco, com todos os aeroportos. O comprador poderá ser um consórcio de investidores, diz.

“Este é um assunto que temos que ser muito rigorosos na maneira como o endereçamos, porque tem impacto material na expectativa dos nossos investidores”, afirmou o executivo.”

Paulo Ricardo Martins

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL 021/2025 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 90021/2025

Concorrência eletrônica para contratação de empresa especializada para implantação de ações de combate às perdas, com substituição de hidrômetros, pesquisa de vazamentos e medições de parâmetros hidráulicos e elétricos, no município de Barra Bonita/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e Termo de Referência. A realização da sessão será no dia 18 de novembro de 2025, às 9 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: **Pregão Presencial nº 026/2025** do tipo menor preço lote para contratação de empresa especializada na prestação de serviços veterinários diversos destinados a caninos, felinos e equinos de rua e de famílias de baixa renda, incluindo castrações, microchipagem através de mutirões com castramóvel através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura de a documentação dar-se-á em no dia 09/10/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 61/2025 - Processo 9.683/2025 - RETIFICAÇÃO

Encontra-se retificado o presente Pregão que tem por objetivo a **contratação de empresa para prestação de serviços de gestão de restaurante popular, com fornecimento diário de refeições, insumos, manutenção e demais atividades correlatas**. As alterações referem-se à inclusão do cardápio no Termo de Referência e do Anexo II – Relação de Utensílios e Equipamentos, permanecendo inalteradas as demais disposições do edital. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência); <https://bllcompras.com> (aba acesso BLL COMPRAS) e www.pnco.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A nova data de abertura será dia **15 de outubro de 2025, às 09h00min**. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Ana Lígia Simões Ribaldo
Secretária Municipal de Assistência Social